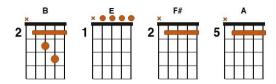


Sítio do Angelim

Um Sonho com Tião Carreiro

Rony Costa



.B.

Numa estrada de chão vermelho com minha viola nos braços .B.

Eu caminhava tocando a lua guiava meus passos .F#.

Na curva da Gameleira eu me vi num embaraço

Passava da Meia noite não me lembro bem a hora

.B. .E. .B.

O meu corpo arrepiou, coração pulou pra fora .B..F#.

Um homem de capa preta pediu a minha viola

O sujeito foi falando sem levantar a cartola

.E. .B. .E. .B. .E.

Ou vence o meu desafio ou levo sua alma embora

.B.

Saia fogo em seus dedos quando fazia o ponteado .B.

Era difícil vencer o desafio do diabo

.B. .F#. Do medo eu tirei força rezei e fui ajudado

Uma luz desceu do céu, o cão fugiu assustado

.E. .B. .E.

Quando no meio da luz ouviu esse ponteado

.A.

Pra te ajudar violeiro por Deus fui designado

.E. .B.

Aquele vulto falou pode ficar sossegado

.B. .F#.

Quando perguntei seu nome eu fiquei lisonjeado

.B. .A. .B. .E.

Respondeu sou Tião Carreiro e vou estar sempre do seu lado



Sítio do Angelim

(.B. .E. .B. .E.)

"A terra tremeu e o chão abriu E o homem de capa preta naquele instante sumiu Sumiu também naquele instante o maior dos violeiros E tudo não passou de um sonho Que eu tive com grande mestre Tião Carreiro"

.F#.

Quem tem um anjo da guarda está sempre protegido
.B.
.E.
.B.
.E.
.E.

É a providência divina que nos livra do perigo
.F#.
.B.

Sempre salva o inocente da trapaça do inimigo
.A.
.B.
.E.
.B.
.E.

É por isso que eu canto e conto o que aconteceu comigo